

**Escola de Governo
do Distrito Federal**

**Secretaria Executiva
de Valorização
e Qualidade de Vida**

**Secretaria
de Economia**



I Seminário de combate e prevenção ao assédio no setor público

Apresentação – Aspectos psicossociais relacionados
ao processo de assédio moral

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretário de Economia do Distrito Federal

André Clemente Lara de Oliveira

Secretária Executiva de Valorização e Qualidade de Vida do Distrito Federal

Adriana Barbosa Rocha de Faria

Diretora-Executiva da Escola de Governo do Distrito Federal

Juliana Neves Braga Tolentino

A elaboração, a formatação e a revisão do material didático são de responsabilidade da instrutoria.

Escola de Governo do Distrito Federal

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

www.egov.df.gov.br

I Seminário de combate e prevenção ao assédio no setor público

Jacqueline Ferraz da Costa

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva
de Valorização
e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



PROGRAMA
**QUALIDADE DE
VIDA NO TRABALHO**
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Aspectos psicossociais relacionados ao processo de assédio moral

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Trabalho, identidade e saúde mental

- O trabalho é central para a constituição da identidade;
- Experiências de prazer e de sofrimento no trabalho;
- O sofrimento faz parte da relação com o trabalho;
- Trabalho consiste em importante fator de proteção à saúde mental;
- O trabalho não é neutro;
- Novas formas de adoecimento relacionadas ao trabalho.

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Trabalho, sofrimento e adoecimento psíquico

- Condições de trabalho visíveis e invisíveis;
- Adoecer por conta do trabalho não é uma fatalidade, é um processo; causa necessária ou fator contributivo para o adoecimento psíquico;
- Trabalho prescrito e trabalho real: o trabalho vivo se impõe e não depende das normas escritas;
- Os trabalhadores desenvolvem estratégias de mediação para fins de ressignificação e superação do sofrimento e prevenção do adoecimento;
- Gestor/liderança como agente de prevenção do sofrimento psíquico relacionado ao trabalho e promoção da saúde: modelos de gestão.

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Relatório sobre Absenteísmo/DIEPI - TMC

Análise Comparativa entre o ano de 2019 e 2020

<u>2019</u>	
SEE/DF	45,95%
SES/DF	43,44%
DEMAIS SECRETARIAS	10,62%
<u>2020</u>	
SES/DF	61,42%
SEE/DF	29,14%
DEMAIS SECRETARIAS	9,44%

Escola de Governo
do Distrito FederalSecretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de VidaSecretaria
de Economia

Relatório sobre Absenteísmo/DIEPI - TMC

Análise Comparativa entre o ano de 2019 e 2020

<u>2019</u>	
F41 – Outros transtornos ansiosos	37,88%
F32 – Episódios depressivos	24,31%
F43 - Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação	16,32
<u>2020</u>	
F41 – Outros transtornos ansiosos	45,85%
F32 – Episódios depressivos	20,12%
F43 - Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação	17,02%

Escola de Governo
do Distrito FederalSecretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de VidaSecretaria
de Economia

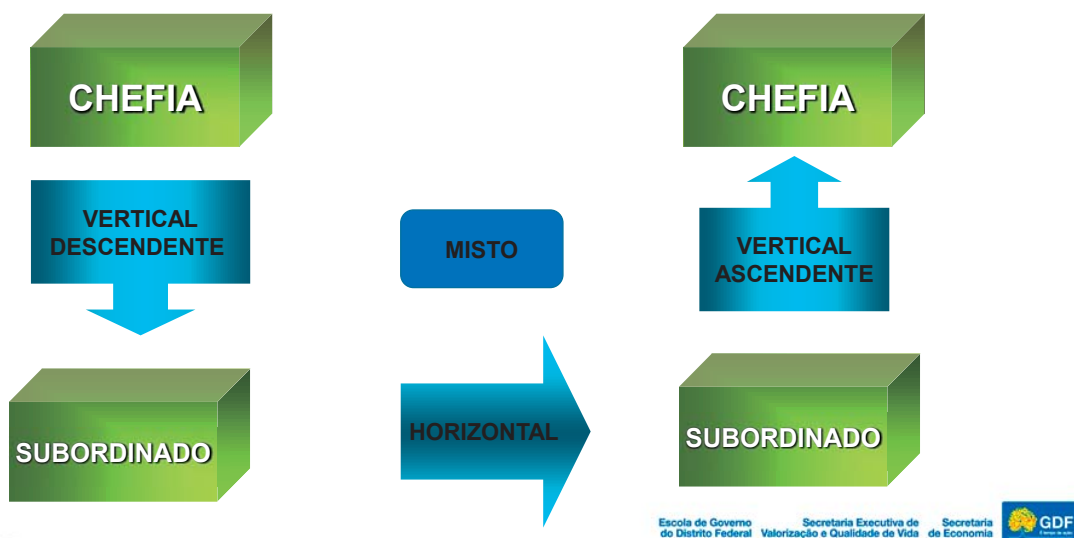
O que é o Assédio Moral no Trabalho?

- Processo **sistemático e contínuo** (repetitivo e prolongado) de **práticas hostis/abusivas/violentas** direcionadas a um indivíduo ou grupo, no **contexto de trabalho**, que têm como **objetivo humilhar, constranger e excluir** o trabalhador a partir de sua desestabilização emocional, mental, moral e profissional;
- Relação desigual de poder ou força, intencionalidade, caráter processual, reiteração, prolongado no tempo, orientação a um alvo específico, repercussões na saúde física e psíquica.

O que é o Assédio Moral no Trabalho?

- Processo sutil ou declarado;
- Impacta diretamente o reconhecimento no trabalho;
- Ausência de reconhecimento promove: questionamento da capacidade, da dedicação, da colaboração individual ao coletivo do trabalho - baixa autoestima, autoimagem distorcida, perda do valor próprio, senso de inutilidade, rebaixamento da energia vital..

Classificação do Assédio Moral



Situações e condutas relacionadas ao Assédio Moral.

- Deterioração proposital das condições de trabalho;
- Retirada ou limitação da autonomia;
- Não transmissão das informações necessárias para a realização das tarefas;
- Privação do acesso aos instrumentos de trabalho: telefone, computador,...;
- Decisões arbitrárias, sem justificativa técnica;
- Identificação da vítima como “criadora de problemas” ou insubordinada...;

Situações e condutas relacionadas ao Assédio Moral.

- Indução do trabalhador ao erro;
- Atribuição proposital e sistemática de tarefas superiores ou inferiores às competências profissionais;
- Pressão para o exercício de atividades que vão de encontro ao código de ética profissional;
- Designação de um colega para vigiar, provocando ambiente de desconfiança, rivalidade e competição;
- Apropriação das ideias e projetos da vítima;

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Situações e condutas relacionadas ao Assédio Moral.

- Isolamento e recusa de comunicação direta;
- Interrupção sistemática da fala da vítima;
- Censura diante de posicionamentos divergentes;
- Superiores hierárquicos e colegas não conversam com a vítima;
- A comunicação é unicamente por escrito;
- Recusa de qualquer contato, até mesmo visual;
- Solicitar, sem real necessidade, tarefas urgentes;
- Falar com a vítima aos gritos;

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Situações e condutas relacionadas ao Assédio Moral.

- Atentado contra a dignidade e integridade psíquica;
- Utilização de insinuações desdenhosas para qualificar a vítima;
- Criação e circulação de rumores a respeito da vítima;
- Atribuição de problemas de ordem psíquica;
- Desqualificação dos problemas de saúde;
- Sobrecarregar ou privar de tarefas.

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Situações distintas do Assédio Moral

- Agressões pontuais no ambiente no trabalho (Metáfora: filme e foto);
- Conflitos no ambiente de trabalho;
- Experiências de estresse laboral;
- Más condições de trabalho;
- Acompanhamento e fiscalização das atividades;
- Avaliação de desempenho.

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Assédio moral e os pares

- Colegas: medo de tornar-se o novo alvo do assédio;
- Ignoram ou validam a conduta do assediador;
- Banalização do sofrimento, das violências e injustiças (Normopatía);
- Desestabilização do coletivo de trabalho;
- Precarização dos vínculos socioprofissionais: rompimento dos laços de solidariedade e de cooperação.

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Consequências do Assédio Moral no Trabalho

Pessoais

- Desenvolvimento de transtornos mentais e comportamentais;
- Sintomas somáticos: dores de cabeça, gastrites, alterações no sono, fadiga, hipertensão arterial...;
- Redução da autoestima;
- Precarização dos vínculos sociais e de solidariedade com os colegas e com os familiares;

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Consequências do Assédio Moral no Trabalho

Pessoais

- Prejuízos à capacidade laborativa;
- Aumento dos acidentes de trabalho, situações de imperícia, negligência e imprudência ;
- Sentimento crônico de insegurança;
- Esgotamento profissional ou Síndrome de *Burnout*;
- Ideação, tentativas e atos de suicídio.

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Consequências do Assédio Moral no Trabalho

Institucionais

- Prejuízos à prestação de serviços e na qualidade do produto;
- Absenteísmo;
- Rotatividade;
- Aumento do índice de acidentes de trabalho;
- Aposentadorias precoces;

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Consequências do Assédio Moral no Trabalho

Institucionais

- Presenteísmo;
- Alto custo com licenças médicas;
- Prejuízos à imagem da organização de trabalho;
- Clima organizacional desfavorável;
- Perda de talentos;
- Desestímulo à cooperação, experiências de prazer, de atitudes e práticas de solidariedade.

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Assédio moral e estratégias de intervenção e prevenção

- Anotar (data, horário, testemunhas) todas as agressões (provas materiais e testemunhais);
- Guardar mensagens (WhatsApp, e-mail...);
- Evitar conversar com o agressor sem testemunhas;
- Solicitar explicações por escrito;
- Procurar as associações de defesa dos direitos do trabalhador, sindicato, advogado, Ministério Público, Corregedoria do órgão;

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Assédio moral e estratégias de intervenção e prevenção

- Denunciar na Ouvidoria (Decreto Nº41.536, de 1º de Dezembro de 2020);
- Buscar o apoio de especialistas em saúde e de familiares, amigos e colegas (rede de apoio socioafetiva);
- Campanhas educativas sobre o tema.

Considerações para reflexão

- Sempre acontece por omissão, negligência ou estímulo da organização de trabalho;
- Gestão por divisão/separação;
- Culpabilização da vítima;
- Suicídios relacionados ao trabalho;
- Sensibilização e conscientização dos servidores, dos gestores e da sociedade;
- Desenvolvimento de estratégias de prevenção: campanhas, eventos coletivos sobre o tema, produção de materiais informativos/educativos;

Considerações para reflexão

- Apurar com rigor as denúncias;
- Acolher, orientar e encaminhar as vítimas para apoio psicológico, psiquiátrico, jurídico, entre outros;
- Identificar outras possíveis vítimas do agressor;
- Analisar a possibilidade de mudança de local de trabalho;

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Considerações para reflexão

- Reconhecimento da necessidade de promoção de espaços coletivos de reflexão e debate sobre o tema;
- Capacitação permanente de gestores/lideranças;
- Fortalecimento das ouvidorias;
- Políticas públicas que alcancem a realidade concreta;
- Desenvolver ações de prevenção ao adoecimento psíquico, identificação dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho;

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Considerações para reflexão

- Desenvolver uma doença mental em decorrência do trabalho não é fatalidade;
- As mudanças ocorrem em decorrência da modificação do trabalho e não da adaptação dos trabalhadores ao ambiente de trabalho;
- A solidariedade é a prevenção mais eficaz contra o adoecimento mental no trabalho.

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Bibliografia

- Antunes, Ricardo. *Os sentidos do trabalho*. 4. ed. São Paulo: Boitempo, 2001. p. 258.
- Araújo, Adriane Reis. *O assédio moral organizacional*. Dissertação apresentada como requisito à obtenção do grau de Mestre em Direito das relações Sociais na PUC de São Paulo, 2006. p. 231.
- Barreto, Margarida. *Violência, saúde e trabalho: uma jornada de humilhações*. São Paulo: EDUC, 2003.
- Dejours, C. (1992). *A Loucura do Trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho*. São Paulo: Cortez;

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia



Bibliografia

- Guedes, M. N. (2003). *Terror psicológico no trabalho*. São Paulo: LTr, p. 167.
- Hirigoyen, M.-F. (2002). *Assédio moral: a violência perversa no cotidiano*. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 224.
- _____. (2002). *Mal-estar no trabalho — Redefinindo o assédio moral*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 352.
- Leclerc, C. (2005) *Intervir contra o assédio no trabalho: cuidar e reprimir não basta*. Plur(e)al, 1, (1), 65-78.

Bibliografia

- Lima, S. C. da C. (2011). Coletivo de trabalho e reconhecimento: uma análise psicodinâmica dos cuidadores sociais. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil;
- Mendes, A. M. (1995). Aspectos psicodinâmicos da relação homem-trabalho: as contribuições de C. Dejours. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília 15(1-3), 34-38
- Mendes, A. M. e Araújo, K. R. (2011). *Clínica da psicodinâmica do Trabalho: práticas brasileiras*. Brasília: ExLibris;

Bibliografia

- _____. (2012). Clínica da psicodinâmica do Trabalho: O Sujeito em Ação. Curitiba: Juruá.
- Merlo, A. R. C. e Mendes, A. M. (2009). Perspectivas do uso da psicodinâmica do trabalho no Brasil: teoria, pesquisa e ação. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2009, vol. 12, n. 2, pp. 141-156.
- Soboll, L. A. P. e Gosdal, T. C. (Orgs.). Assédio moral interpessoal e organizacional: um enfoque interdisciplinar. São Paulo: LTr, 2009.

Gerência de Saúde Mental e Preventiva

(61) 3349-3972

